Reunião discute o combate ao transporte interestadual clandestino em Vitória da Conquista

Date : 13-05-2020

Fiscalizar e coibir o transporte interestadual clandestino em Vitória da Conquista tem sido uma das frentes de trabalho contra a disseminação do novo coronavírus. Para discutir a intensificação dessas medidas, foi realizada uma reunião, na tarde desta quarta-feira (13), entre representantes da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Viabahia.

“A gente idealizou essa reunião justamente para conseguir compreender o que vem acontecendo em nosso município e de que forma a gente conseguiria agir conjuntamente para minimizar esses problemas”, explica o secretário de Mobilidade Urbana, Jackson Yoshiura. Ainda de acordo com ele, as ações de fiscalização serão intensificadas nos próximos dias e contarão com o apoio do Simtrans.

Os órgãos discutiram formas de parceria para coibir o transporte irregular

“Nós temos tido uma demanda da sociedade, uma demanda justa, no tocante ao desembarque irregular de passageiros, que está acontecendo ao longo de Vitória da Conquista, principalmente na parte externa do terminal rodoviário, que se encontra fechado”, justifica o inspetor da PRF, Frederico Leite. “Vamos tentar dirimir esses problemas e tentar apontar soluções para minimizar essa questão, com o foco principalmente em tentar reduzir a situação da contaminação que tem se difundido no estado”, completa.

O especialista em Regulação da ANTT, Carlos Almeida, avalia o encontro: “É uma parceria muito importante. Justamente nesse momento de pandemia, é importante o esforço das instituições, a ANTT, junto com a PRF, a Prefeitura de Vitória da Conquista e a concessionária Viabahia; e o propósito vai ser justamente inibir principalmente o transporte clandestino que acessa o município e faz desembarques irregulares.”

Além disso, o secretário Jackson lembra que a conscientização e o apoio popular também são muito importantes para a efetivação dessas medidas. “O usuário também tem que ter a consciência de que é um dos grandes responsáveis por frear essa transmissão é o cidadão. Então, ele fazendo a parte dele, junto com as instituições, a gente vai conseguir combater esse vírus”, destaca.